



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE – SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA
DIRETORIA DE BIODIVERSIDADE, ÁREAS PROTEGIDAS E ECOSISTEMAS – DIBAPE

TERMO DE REFERÊNCIA

I - OBJETO

Aquisição de frutas, legumes e verduras utilizadas pelo CENTRO DE PRIMATOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (CENPRI / INEA) na alimentação de primatas, conforme especificações contidas no item II do presente documento.

II – JUSTIFICATIVA

O Centro de Primatologia do Rio de Janeiro (CENPRI / INEA) funciona sem interrupções desde 1979 com a finalidade principal de criação em cativeiro, reprodução e conservação de espécies de primatas brasileiros raros ou ameaçados de extinção. O Centro tem seu funcionamento regulamentado pelo IBAMA (Autorização de Manejo nº 82967) para criação científica de fauna brasileira para fins de pesquisa, conforme a IN IBAMA nº7 de 30 de abril de 2015, tendo autorização para criar, recriar, reproduzir e manter primatas da fauna silvestre nativa em cativeiro. O CENPRI também participa dos Planos de Ação Nacionais (PAN) para primatas ameaçados, elaborados pelo ICMBio, e está inserido em programas internacionais de manejo e conservação de primatas ameaçados de extinção, como o mico-leão-dourado. Além disso, o CENPRI assessora o IBAMA e ICMBio em ações de manejo e intervenção relacionadas aos primatas no Estado, como projetos de reintrodução de espécies e de controle de primatas exóticos invasores.

Dessa forma, o CENPRI/INEA tem a **responsabilidade** de garantir o fornecimento de uma dieta balanceada específica para as necessidades nutricionais dos animais sob a sua tutela, garantindo sua sobrevivência em cativeiro, bem como crescimento, desenvolvimento e reprodução. O propósito de propagar essas espécies em cativeiro é garantir que existam populações geneticamente viáveis para o repovoamento de áreas preservadas, bem como gerar conhecimento e dados científicos que possam ser utilizados no manejo das populações de espécies ameaçadas, tanto em cativeiro quanto no ambiente natural. Em paralelo, no Centro também são realizados estudos epidemiológicos de algumas doenças infecciosas de interesse em saúde pública, como a malária autóctone, bem como a restauração da biota local e a capacitação profissional, atendendo a demandas na área ambiental e correlata.

O CENPRI realiza pesquisas em parceria com a FIOCRUZ, UFF, UERJ, UFRJ, UFPB, UNICAMP, UFSCar e UNESP Rio Claro.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE – SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA

DIRETORIA DE BIODIVERSIDADE, ÁREAS PROTEGIDAS E ECOSISTEMAS – DIBAPE

Estudos científicos comprovam que animais selvagens em cativeiro necessitam de alimentação extremamente balanceada, já que não dispõe do seu habitat natural para selecionar diferentes fontes de nutrientes. Cada espécie tem níveis de exigências particulares, pois evoluíram ocupando nichos florestais diferenciados e assim as oportunidades de acesso a insetos, pequenos vertebrados, frutos diversos, folhas e flores também são diferentes. Além disso, cada espécie tem a sua dieta específica, com base nas características fisiológicas. Atualmente o CENPRI possui um plantel com cerca de 450 primatas de 31 espécies diferentes, cada uma com as suas particularidades alimentares.

Por esse motivo, o sistema de alimentação no CENPRI é bastante complexo, com dieta diferenciada para cada espécie e variações nos casos de fêmeas gestantes ou de animais com algum desequilíbrio nutricional. **Diariamente** são utilizados diversos produtos no preparo da alimentação que necessariamente é servida **duas vezes ao dia**. O fornecimento da alimentação é **contínuo** durante todos os dias do ano, não podendo ser interrompido sob o risco de morte dos animais, já que se encontram em cativeiro, sem acesso a recursos naturais.

II – ESPECIFICAÇÕES

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID	QUANTIDADE
01	ABACATE , de primeira qualidade, casca lisa, verde in natura, apresentando grau de maturação que permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo.	KG	1740
02	ABACAXI , in natura, não devendo apresentar lesões, nem conter substância terrosa, sujidades ou corpos estranhos aderidos, sem danos físicos e mecânicos oriundos de manuseio e transporte, ou provocadas por insetos, com maturação própria para consumo.	UN	1080
03	ABÓBORA , tipo japonesa, de primeira qualidade. Tamanho e coloração uniformes, isenta de enfermidades, material terroso, sem danos físicos e mecânicos oriundos de manuseio e transporte.	KG	1320
04	AGRIÃO (maço), com folhas íntegras, livres de fungos; transportadas em sacos plásticos transparentes de primeiro uso.	UN	4320
05	AMEIXA nacional de primeira qualidade apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Com ausência de sujidades, parasitos e larvas.	KG	744



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE – SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA
DIRETORIA DE BIODIVERSIDADE, ÁREAS PROTEGIDAS E ECOSSISTEMAS – DIBAPE

06	AMENDOIM com casca in natura, de primeira qualidade; sem fermentação e mofo; isento de sujidades, parasitas e larvas.	KG	480
07	AVEIA EM FLOCOS embalagem com 250g	PCT	720
08	BATATA DOCE de primeira qualidade, apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Com ausência de sujidades, parasitos e larvas.	KG	540
09	BANANA PRATA de primeira qualidade - tamanho de médio a grande, casca livre de fungos; em pencas com 60 a 70% de maturação.	KG	79200
10	BERINJELA de primeira qualidade, tamanho de médio a grande, casca lisa, com ausência de sujidades, parasitos e larvas.	KG	1440
11	BETERRABA de primeira qualidade, tamanho de médio a grande; casca lisa sem indício de germinação; isenta de sujidade e objetos estranhos.	KG	1152
12	BRÓCOLIS de primeira qualidade, colheita recente, fresco, adequado para consumo. Com folhas integras e coloração totalmente verde. Sem sujeiras, parasitas, larvas e defeitos que possam alterar sua aparência. Isento de enfermidades e danos físicos oriundos do manuseio e transporte.	UN	4032
13	CAQUI tipo FUYU de primeira qualidade, apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Com ausência de sujidades, parasitos e larvas.	KG	1008
14	CASTANHA DO PARÁ inteira c/ casca, isenta de fungos e indícios de germinação.	KG	720
15	CENOURA de primeira qualidade - casca lisa, tamanho médio a grande, isenta de fungos e indícios de germinação.	KG	1620
16	CHICÓRIA de primeira qualidade, com folhas integras, livres de fungos; transportadas em sacos plásticos transparentes de primeiro uso.	UN	4320
17	COCO SECO de primeira qualidade, apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Com ausência de sujidades, parasitos e larvas.	KG	696
18	COUVE-FLOR de primeira qualidade, colheita recente, fresco, adequado para consumo. Com folhas integras e coloração totalmente verde. Sem sujeiras, parasitas, larvas e defeitos que possam alterar sua aparência. Isento de enfermidades e danos físicos oriundos do manuseio e transporte.	UN	4320



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE – SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA
DIRETORIA DE BIODIVERSIDADE, ÁREAS PROTEGIDAS E ECOSSISTEMAS – DIBAPE

19	COUVE MANTEIGA , de primeira qualidade, com folhas integras e coloração totalmente verde, livres de fungos; transportadas em sacos plásticos transparentes de primeiro uso.	MÇ	4320
20	ESPINAFRE de primeira qualidade, colheita recente, fresco, adequado para consumo. Folhas com coloração totalmente verde. Sem sujeiras, parasitas, larvas e defeitos que possam alterar sua aparência. Isento de enfermidades e danos físicos oriundos do manuseio e transporte. Deve ser entregue em sacos plásticos transparente de primeiro uso.	MÇ	3600
21	FARINHA LÁCTEA	LATA	864
22	FLOCOS DE CEREAIS (Neston ou similar)	LATA	864
23	GOIABA vermelha, de primeira qualidade, in natura, apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Com ausência de sujidades, parasitos e larvas.	KG	1044
24	JILÓ de primeira qualidade, de tamanho médio, liso, com polpa intacta e limpa; tamanho e coloração uniformes, sem manchas, bolores, sujidades, ferrugem, sem lesões de origem física ou mecânica.	KG	1320
25	LARANJA LIMA de primeira qualidade, apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Com ausência de sujidades, parasitos e larvas.	KG	1440
26	LEITE EM PÓ INTEGRAL , embalagem íntegra, devidamente registrado e rotulado.	LATA	1620
27	LEITE EM PÓ , tipo para recém-nascidos, embalagem íntegra, devidamente registrado e rotulado.	LATA	120
28	MAÇA tipo Fuji, de primeira qualidade, apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Com ausência de sujidades, parasitos e larvas.	KG	2880
29	MAMÃO formosa de primeira qualidade, fresco, apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Com ausência de sujidades, parasitos e larvas.	KG	3600
30	MANGA de primeira qualidade; com 60 a 80% de maturação; com tamanho e coloração uniformes; devendo ser bem desenvolvida; com polpa firme e intacta; sem manchas, rachaduras, danos físicos e mecânicos, oriundos do manuseio e transporte.	KG	1440
31	MELANCIA de primeira qualidade; com 60 a 80% de maturação; com tamanho e coloração uniformes;	KG	4500



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE – SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA
DIRETORIA DE BIODIVERSIDADE, ÁREAS PROTEGIDAS E ECOSSISTEMAS – DIBAPE

	devendo ser bem desenvolvida; com polpa firme e intacta; sem manchas, rachaduras, danos físicos e mecânicos, oriundos do manuseio e transporte. Livre de sujidades, parasitas e larvas.		
32	MELÃO de primeira qualidade, apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Com ausência de sujidades, parasitos e larvas.	KG	3060
33	MILHO VERDE em espiga, de primeira qualidade, in natura, verde, apresentando grau de evolução completo do tamanho, aroma e cor própria. Com ausência de sujidades, parasitos e larvas.	KG	1872
34	MOSTARDA de primeira qualidade, colheita recente, fresco, adequado para consumo. Folhas com coloração totalmente verde. Sem sujeiras, parasitas, larvas que possam alterar sua aparência. Isento de enfermidades e danos físicos oriundos do manuseio e transporte. Deve ser entregue em sacos plásticos transparente de primeiro uso.	MÇ	4320
35	ÓLEO DE MILHO embalado em recipientes íntegros contendo 900 ml, devidamente registrado e rotulado.	LATA	312
36	OVOS branco tipo extra. Embalados de forma que permita suportar a manipulação, transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Livre de rachaduras, lesões de origem física ou mecânica.	DZ	1800
37	OVOS DE CODORNA , Embalados de forma que permita suportar a manipulação, transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Livre de rachaduras, lesões de origem física ou mecânica.	DZ	1440
38	PÃO de forma integral	PCT	8820
39	PASSA seca s/caroço	KG	780
40	PEPINO de primeira qualidade, de tamanho médio, liso, com polpa intacta e limpa; tamanho e coloração uniformes, sem manchas, bolores, sujidades, ferrugem, sem lesões de origem física ou mecânica.	KG	1704
41	PERA de 1ª qualidade, apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Com ausência de sujidades, parasitos e larvas.	KG	684
42	PINHÃO , isento de fungos e indícios de germinação.	KG	504
43	REPOLHO verde; de primeira qualidade; fresco; firme; com tamanho e coloração uniformes; bem desenvolvido; intacto, livre de rachaduras, lesões de origem física ou mecânica, perfurações e cortes.	KG	1980



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE – SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA
DIRETORIA DE BIODIVERSIDADE, ÁREAS PROTEGIDAS E ECOSSISTEMAS – DIBAPE

44	SUPLEMENTO ALIMENTAR (Sustagen ou similar), embalagem integra, devidamente registrado e rotulado.	LATA	540
45	VAGEM tipo macarrão ou manteiga, de primeira qualidade, limpa; tamanho e coloração uniformes, sem manchas, bolores, sujidades, ferrugem, sem lesões de origem física ou mecânica.	KG	720
46	UVA tipo moscatel, primeira qualidade, limpa; tamanho e coloração uniformes, sem manchas, bolores, sujidades, ferrugem, sem lesões de origem física ou mecânica.	KG	1080

III – PRAZO, LOCAL DE ENTREGA E CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO

O prazo máximo da primeira entrega será de até 30 (trinta) dias, a contar da retirada da Nota de Empenho. Demais entregas ocorrerão conforme cronograma físico, item IV, deste Termo de Referência.

O CENPRI se reserva ao direito de solicitar entregas extraordinárias conforme demanda.

A entrega dos itens deverá ser feita **três** vezes por semana, sendo que a mesma será comunicada ao fornecedor com antecedência de até 48 horas e respeitar o seguinte horário de atendimento: das 7 às 16 horas, de segunda a sexta feira, por meio de prévio agendamento telefônico.

Deverá ser realizada a substituição de produtos em no máximo 48 horas, caso seja constatado que não se encontram de acordo com as especificações, deteriorados, danificados ou haja falta de produto.

A validade dos alimentos a serem entregues será, **para os não perecíveis**, pelo menos 3 meses antes do término.

Os **alimentos perecíveis** devem ter validade de três dias ou menos, ou seja, devem estar em boas condições até a data da entrega semanal seguinte e deverão ser transportados em veículo com refrigeração.

A firma fornecedora deverá estar localizada num raio de no máximo **80 Km de distância** do local de entrega, para garantir que sejam feitas as três entregas semanais sem atrasos e sem problemas de deterioração de produtos perecíveis



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE – SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA

DIRETORIA DE BIODIVERSIDADE, ÁREAS PROTEGIDAS E ECOSSISTEMAS – DIBAPE
pelo calor durante o transporte. O local de entrega é de difícil acesso, com estrada não pavimentada e costuma ter altas temperaturas.

Os produtos deverão ser entregues de segunda a sexta-feira das 8 às 17 horas no Centro de Primatologia do Rio de Janeiro - Estrada do Paraíso, s/n — Complemento: Entrada no Km 11 da RJ 122, Bairro Paraíso - Guapimirim – RJ. CEP 25949-840, por meio de prévio agendamento, por e-mail e/ou telefônico.

Tel.: (21) 3633-2190 / 3633-2205 / 2632-4969

IV – ACEITE

O aceite provisório será dado pelo setor requerente, a fim de verificar se estão de acordo com as especificações contidas no edital de licitação e na proposta da licitante vencedora. O INEA poderá solicitar o envio de amostras dos produtos ofertados para análise prévia.

No caso de reprovação fica o fornecedor responsável pelo envio de novas amostras no prazo máximo de 48 horas, a contar da ciência da recusa.

No caso de nova reprovação, ou de não atendimento dos prazos acima estabelecidos, salvo quando devidamente justificado, o fornecedor será desclassificado e será convocado o licitante seguinte, respeitando-se a lista de classificação do pregão eletrônico.

V – CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Em respeito ao disposto no Decreto nº 43.181 de 08 de setembro de 2011 que dispõe sobre pagamentos de Bens e Serviços de qualquer natureza prestados ao Estado do Rio de Janeiro, os pagamentos só poderão ser feitos, exclusivamente, pelo Bradesco por ser esta a instituição financeira contratada pelo Estado.

“Art. 1º - Os pagamentos de bens e serviços de qualquer natureza prestados aos Órgãos da Administração Direta, Indireta, Autárquica ou Fundacional, do Poder Executivo, a partir do dia 02 de janeiro de 2012, serão realizados, exclusivamente, na instituição bancária denominada Bancó Bradesco S/A.”



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

Processo nº: EDT/202381539

Data: 27/03/19 Fls. 32

Rubrica: # 4462734

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE – SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA
DIRETORIA DE BIODIVERSIDADE, ÁREAS PROTEGIDAS E ECOSSISTEMAS – DIBAPE

Rio de Janeiro, 25 de março de 2019.

Alcides Pissinatti

ID Funcional 2150387-7

Chefe do Centro de Primatologia do Rio de Janeiro - CENPRI
GEFAU / DIBAPE / INEA

inea instituto estadual
do ambiente

SEAS Secretaria do
Estado do
Ambiente e
Sustentabilidade



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
VAMOS VIRAR O JOGO